

Costa Couto condena especulações

O ministro do Gabinete Civil da Presidência da República, Ronaldo Costa Couto, classificou ontem de "samba do crioulo doido" a notícia de que o presidente José Sarney, na reforma administrativa que pretende fazer, vai deixar de pé apenas 12 ministérios — nove civis e três militares.

Costa Couto estranhou o noticiário e, mais ainda, a informação de que o presidente José Sarney vai demitir todos os ministros de Estado, preservando apenas ele, o ministro do Gabinete Civil: "É uma especulação infundada".

Aliás, é especulação tudo que se tem dito nos últimos dias sobre a reforma administrativa, de acordo com informações do Gabinete Civil. O presidente José Sarney se isolou — primeiro na ilha de Curupu, depois na fazenda de São José do Pericumã e ultimamente no Palácio da Alvorada — não foi sem razão.

Está fugindo das pressões — tem vários amigos ocupando ministérios que deverão ser extintos — e praticamente não conversa com ninguém sobre a reforma administrativa, a não ser com os chamados "ministros da casa": Ronaldo Costa Couto (Gabinete Civil), Ivan de Souza Mendes (SNI) e Bayma Denys (Gabinete Militar).

Estudos

O presidente da República está analisando várias propostas de reforma, principalmente um estudo da estrutura administrativa do Governo, com origem na Sedap, em 1987. Esse estudo passou pela Seplan e, recentemente, foi analisado pelo Conselho da Defesa Nacional. Ele, afirma-se, é a base da reforma administrativa.

As propostas são várias — Sarney analisou até as mudanças feitas pelo governador Orestes Quércia no seu secretariado — as especulações são muitas, mas ninguém sabe o que se passa na cabeça do

presidente José Sarney, o que ele realmente vai fazer. Nem mesmo os seus interlocutores de plantão.

A única informação que se pode obter, realmente, é de que o presidente da República está disposto a efetivar uma reforma administrativa ampla, mas nem isso leva à certeza de que ele vai mesmo realizá-la, na profundidade em que se espera.

Silêncio

Sarney se isolou, e fechou no pequeno círculo formado pelos "ministros da casa" as informações sobre a reforma administrativa. Ele não fala com mais ninguém sobre o assunto.

O sigilo em torno da reforma administrativa é tão grande que o ministro da Indústria e do Comércio, Roberto Cardoso Alves, deixou anteontem o Palácio do Planalto denunciando seu completo desconhecimento sobre o que vai acontecer. (Celso Franco)